

Sistema de acomodações servis

RAUL PILLA

COMENTANDO a proposta emenda constitucional para instituir o sistema parlamentar, um articulista reconhece as vantagens que êle apresenta, teòricamente, sòbre o presidencial. E consigna que, sendo, neste regime, o chefe da Nação um pequeno rei, disto resultam acomodações servis, que prejudicam os negócios públicos e ao próprio chefe do Governo. Mas o parlamentarismo requer um parlamento à altura de suas nobres e patrióticas funções — adverte o articulista — e, por isto, não serve para nós. E conclui: «só um povo culto e altamente educado poderá adotar, com proveito, o regime parlamentarista».

E' certo que um parlamento depende da qualidade de seus membros e esta depende da qualidade do povo que os elege. Mas não é tudo: muitas outras coisas influem, e, entre elas, as condições de funcionamento do sistema. Ora, estas divergem grandemente de sistema para sistema, o parlamento do sistema presidencial é profundamente diverso do do sistema parlamentar; transpor para um os defeitos do outro constitui uma arbitrariedade, que nada justifica. O parlamento presidencialista é, em primeiro lugar, tão irresponsável, quanto o govêrno: eleito por um certo número de anos, fica livre de qualquer prestação de contas ao eleitorado durante o período. E tem, demais, uma consciência muito clara da sua incapacidade, da sua impotência, ante um Executivo tremendamente armado e inamovível. Quem quer que tenha feito parte do nosso Congresso, não pode ter deixado de receber tal impressão. Conta êste em seu seio belas inteligências e espíritos patrióticos, mas todos êles anulados pelo sentimento da inutilidade da luta ante a ditadura presidencial. Seria necessário, para que tal não sucedesse, fôsse constituída a sua maioria de homens de têmpera excepcional; mas isto não acontece em parte nenhuma. Lutar, pelo simples dever moral de lutar, é para poucos.

Assim, se queremos — para usar as expressões do articulista — um parlamento à altura de suas nobres e patrióticas funções, comecemos por colocá-lo num sistema, em que tal altura se possa alcançar, em vez de o pôr num regime que leve a «acomodações servis» com o «pequeno rei» que é o chefe da Nação.